



SE TEM UM JARDIM

TEMOS UMA ÁRVORE PARA SI



LÓDÃO-BASTARDO

Celtis australis

A árvore do esquecimento.

PORTE

Arbóreo.

PLANTAR

No solo.

ALTURA

O seu porte pode alcançar os 25 ou 30 m.

COPA

Arredondada e densa.

FOLHA

Caduca. De forma ovado-lanceolada, com um ápice pronunciado e ligeiramente curvado. De margem serrada, apresentam uma cor verde intensa na página superior e tom mais claro na inferior. Com um pecíolo bem desenvolvido, têm como característica uma base assimétrica.

FLOR

Pequenas e amarelas, geralmente solitárias. Surgem entre abril e maio, em simultâneo com as folhas.

FRUTO

Drupa globosa com pedúnculo longo. Assume várias cores ao longo da maturação: verde, amarelo, avermelhado e negro na maturação.



LONGEVIDADE

De crescimento lento, vive em média 200 anos. Pode chegar aos 600.

PORQUE É IMPORTANTE NO SEU JARDIM

Ideal para jardins com terreno em declive e solos arenosos, pelo seu forte sistema radicular.

Permite sombra na primavera e verão, ensombrando os lugares que pretendem usar durante estas estações. Durante o inverno deixa passar a luz solar. Atrai vida animal ao seu jardim e é resistente à poluição urbana.

CUIDADOS

—

ECOLOGIA

Prefere climas amenos e surge, principalmente, em solos frescos e soltos, mas também pedregosos. Prefere boa exposição solar e suporta a seca (tem raízes profundas e ramificadas). Bastante resistente à poluição urbana.

CURIOSIDADES

Na Odisseia de Homero, a tripulação de Ulisses terá esquecido a sua pátria depois de comer os frutos do lódão. Os nobres romanos usavam esta espécie nos seus jardins, atribuindo-lhe grande valor. Diz-se que Lucio Craso só vendeu a sua casa quando conseguiu assegurar-se que os lódãos do jardim eram excluídos da venda. O fruto, vulgarmente chamado de ginjinha-do-rei, é comestível e de sabor adocicado, embora tenha pouca polpa. A madeira flexível, compacta e elástica é usada para fazer barris, cajados, remos, esquís, stiques de hóquei e canas de pesca. Procurado pelas aves, que se alimentam dos seus frutos, o lódão também serve de alimento ao bicho-da-seda.



Porto.